

As metamorfoses curriculares da educação superior: os impactos do currículo por competências¹

Curricular metamorphoses in higher education: the impacts of competency-based curriculum

Natália Maria Duarte Mendes¹

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), ORCID: 0000-0002-6201-4817, e-mail: natalya.nm48@gmail.com

Atales Samara Sampaio Moreira²

Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário Inta (UNINTA), ORCID: 0000-0002-5941-369X, e-mail: atales.samara20@hotmail.com

Ana Geiciane Gonçalves³

Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), ORCID: 0000-0002-1867-4500, e-mail: anageiceane@hotmail.com

José Nailson Alves Dias⁴

Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), ORCID: 0000-0003-2443-9598, e-mail: nailson_dias7@hotmail.com

Alisson Slider do Nascimento de Paula⁵

Professor do Centro Universitário Inta (UNINTA), ORCID: 0000-0001-6356-3773, e-mail: alisson.slider@yahoo.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar as metamorfoses curriculares da educação superior, bem como os impactos da formação por competências. A presente pesquisa utiliza abordagem qualitativa, afim de desvelar o objeto aqui pesquisado de acordo com seus objetivos. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental. A técnica de análise se tratou da análise de conteúdo. Considera-se que a hipervalorização do capital trouxe reflexos danosos a formação superior, e consequentemente aprofunda-se os impactos na formação do ser social, bem como no *modus operandi* das instituições de educação superior, uma vez que a pedagogia da competência compromete-se com os desígnios mercantis em detrimento da formação crítica e generalista dos profissionais.

Palavras-chaves: Currículo; Competências; Reformas.

¹ Este trabalho foi financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Abstract

This work aims to analyze the curricular metamorphoses of higher education, as well as the impacts of training through competences. This research uses a qualitative approach in order to unveil the object researched here according to its objectives. This is a bibliographic and documentary study. The analysis technique was the content analysis. It is considered that the overvaluation of capital brought harmful consequences to higher education, and consequently the impacts on the formation of the social being, as well as on the modus operandi of higher education institutions, since the pedagogy of competence is committed to the mercantile purposes to the detriment of the critical and general training of professionals.

Keywords: Curriculum; Skills; Reforms.

1 Introdução

As transformações capitalistas condicionam os setores sociais, em especial, as unidades de ensino que, por seu turno, devem estar direcionadas à necessidade da adequação do trabalhador ao posto de trabalho, bem como a necessidade de modificações na formação do trabalhador e para isto busca-se modificações tanto nas Instituições Privadas de Educação Superior (IPES) quanto nas públicas. A maior inserção desta intenção com a formação profissional se deu a partir na década de 1990, com isso engendrou-se novos critérios para empregabilidade, e com os impactos desencadeados cada país buscou soluções para atender estes objetivos.

As mudanças ocasionadas por estas reformas estão diretamente ligadas ao mercado e se faz necessário a reflexão acerca dos impactos ocasionados pelo Processo de Bolonha e seu aspecto de inclusão de competências dentro da formação profissional. Nessa acepção, o presente trabalho tem como objetivo analisar as metamorfoses curriculares da educação superior, bem como os impactos da formação por competências.

2 Metodologia

A presente pesquisa utiliza abordagem qualitativa, afim de desvelar o objeto aqui pesquisado de acordo com seus objetivos. De acordo com Minayo (2001), quando se aborda uma pesquisa de natureza qualitativa pode-se com ela trabalhar com infinitos significados e com isto tem a possibilidade de um melhor aproveitamento em aspirações, crenças, valores e atitudes que se dá devido aos fenômenos em que não podem se minimizar a operacionalização.

Concernente à natureza da pesquisa, trata-se de um estudo bibliográfico e documental. Consoante Gil (1999), a pesquisa bibliográfica viabiliza o desenvolvimento de uma pesquisa mais ampla e sem a sua utilização seria inviável. Quanto a pesquisa documental, Gil (1999) assevera que semelhante a pesquisa bibliográfica as diferenciando pela origem das fontes que são utilizadas, pois a mesma utiliza matérias que ainda não foram tratados analiticamente, quanto aos seus documentos em si vem como ferramenta para validação de seus objetivos, trazendo dados em quantidade e qualidade que fundamenta a pesquisa.

A técnica de análise se tratou da análise de conteúdo (BARDIN, 2016), na qual realiza-se leitura e com a compreensão seleciona-se os documentos. Por fim, o paradigma epistemológico selecionado foi o crítico-dialético, uma vez que parte da totalidade e das contradições e condicionalidades que constituem o objeto em análise. Gamboa (2014) sugere que quando as obras clássicas do marxismo começam a ser lidas e assim referenciadas no materialismo histórico-dialético abre-se a oportunidade de ser utilizada na prática educacional na relação entre educação e sociedade e os conflitos da escola capitalista.

3 Resultado e discussão

Na Europa, em decorrência da globalização, assim como a necessidade de profissionalização na educação superior veio dar origem ao *Processo de Bolonha*. Vários países da União Europeia fizeram uso e com estes tiveram que fazer uma ampla reforma quanto ao currículo, levando agora em consideração as competências gerais e específicas, para adequar a formação profissional para o mercado de trabalho, e assim separou-se o que era definido como universidades tradicionais e agora, incorporando as diretrizes de Bolonha, passaram a ser identificadas como universidades modernas o que fez com que mudasse também as práticas pedagógicas que eram utilizadas até então.

A diretriz para a organização curricular a partir de competências necessárias ao desenvolvimento global, é factível diferenciá-la em três pontos: aptidões, habilidades e conhecimento. Sobre a diferença Mirabile (1997), fala que a *aptidão*: se trata de um talento natural que pode ser aperfeiçoado. *Habilidades*: é um talento particular que se mostra na prática. *Conhecimento*: o que as pessoas necessitam saber para desempenhar

uma tarefa. Seguindo este raciocínio a competência está fundamentada dentro da lógica do conjunto de conhecimentos, habilidades e aptidões, com isto a competência passa a ser uma junção e, assim, é denotado um alto desempenho na profissionalização. Nessas circunstâncias, autores americanos posicionam-se favoráveis a competência para que haja uma maior eficácia em suprir as necessidades exigidas pelo mercado. Destarte, com base nesse posicionamento a competência se torna a realização das tarefas exigidas pelos cargos. Com efeito, a competência é uma consequência do modelo taylorista-fordista. Tal posição foi defendida na década 1990 pelos autores (Spencer e Spencer, 1993; Mirabile, 1997), que foram centrais no debate sobre competência nos Estados Unidos.

É lícito ressaltar que nos anos 90 dentro da literatura francesa a definição por competência buscava ir além da qualificação. Zarifian (1999), fala sobre aspectos do mundo do trabalho dentro do campo das competências e se norteia em três pontos:

- *Incidente* – o trabalhador está pronto para eventualidades sem esta pré-estabelecida.
- *Comunicação* – compreender o outro e assim mesmo, podendo partilhar de normas em comum e organizações.
- *Serviço* – está presente em todas as atividades, em atender um cliente sendo externo ou interno o que está interligado com a comunicação.

Trazendo uma reflexão sobre esta compreensão, a sua complexidade vai está vinculada a necessidade das competências e a solucionar situações de imprevisto do cotidiano das profissões. Nesse itinerário analítico, concernente à posição brasileira quanto a competência, vale salientar que de início esteve influenciada pela literatura americana, todavia, na atualidade tem um aparato de autores nacionais que debatem sobre competências mas mesmo com o início da exploração do tema ainda não se tem um senso comum acerca dos encaminhamentos e desenvolvimento do currículo orientado por competências.

A noção de padronização curricular, não obstante ter sido irradiada na década de 1990 no Brasil em decorrência da centralização da política de avaliação institucional da educação, a lógica da competência advém com o intuito de instrumentalizar a formação

a partir de um *know-how* a partir de uma concepção pragmática própria da articulação de metodologias construtivistas e dos intentos tecnicista do mercado, uma vez que se trata de um profissional adequado para o suposto desenvolvimento econômico local.

A pedagogia das competências, na contemporaneidade brasileira, busca adaptar o trabalhador – com formação de nível superior – às demandas do sistema de metabolismo de capital. Dentro desta organização curricular sugere-se um rebaixamento de aspectos humanistas dentro da formação para criar espaço para um ensino científico, “[...] o latim, a poesia ou a filosofia só serão mantidos se algum Macdonald informático vir neles utilidade” (SOUSA SANTOS, 2011, p. 1).

4 Considerações finais

Considera-se que é exequível salientar que a hipervalorização do capital trouxe reflexos danosos a formação superior, e conseqüentemente aprofunda-se os impactos na formação do ser social, bem como no *modus operandi* das instituições de educação superior, uma vez que a pedagogia da competência compromete-se com os desígnios mercantis em detrimento da formação crítica e generalista dos profissionais.

A objetivação das reformas ocorridas com tal influência busca beneficiar um eixo de mercantilização ao invés do bem comum, do benefício para a sociedade a formação de forma totalitária deixa de ser buscada dentro de tais reformas para se objetivar no mercado, se desviando do conceito da educação no sentido amplo e crítico de uma formação, passando a forçar, especificamente na construção de competências para os sujeitos em formação.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em educação métodos e epistemologias**. Argos, Chapecó(SC), 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRABILE, R. J. Everything You Wanted to Know About Competency Modeling. **Training & Development**, vol. 51. n. 8, 1997.

SOUSA SANTOS, Boaventura. A encruzilhada da universidade europeia. **Revista Ensino Superior**, 41 - Revista do SNESup: Julho-Agosto-Setembro, 2011. Disponível em:
<http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20encruzilhada%20da%20Universidade%20Europeia_Set11.pdf>. Acesso em: 10 de mai de 2021.

SPENCER, L. M.; SPENCER, S. M. **Competence at work**: models for superior performance. New York: John Wiley & Sons, 1993.

ZARIFIAN, P. **Objectif compétence**. Paris: Liaisons, 1999.